

São Leonardo, 1758, Junho, 5

Memória Paroquial da freguesia de São Leonardo, comarca de Elvas

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. , nº , pp. a]

/p.597/

N.º 81

Freguezia de S. Leonardo, termo de Mourão¹

..... de Moura.

Respostas aos interrogatorios.

1.º Fica esta freguezia na Provincia do Alentejo he do Arcebispado de Evora, comarca da cidade de Elvas, e he termo da vila de Mourão.

2.º Assim como a ditta vila he de El Rej, que Deus guarde do mesmo Senhor he o seu termo.

3.º Tem vezinhos dezouto, que tantos são os montes; e pessoas mayores cento e sette, e menores des.

4.º e 5.º Nam tenho, que responder a estes dois interrogatorios.

6.º A ditta freguezia tem a sua parroquia no meyo della, e não tem lugares, nem aldeyas, que lhe pertenssão.

7.º O orago desta parrochial jgreja he, S. Leonardo abbade aonde as mulheres quando tem seus filhos menores maos, e dezemquietos os levam ao sancto e deitando-lhe huns grilhoens de ferro, que o mesmo tem junto a si, ficam manssos,

e brandos de genio; tem tres altares o mor, em que o sancto está em seu ninchó, e diante deste hum crucifixo chamado o Senhor dos Aflitos; e á face do mesmo da parte da epistola tem pintado S. Paulo, e do lado do evangelho S. Pedro, e no corpo da cappella tem mais S. Domingos, e S. Jgnacio da mesma parte, e do outro lado S. Sebastião, e Santa Luzia, e dois colateraes hum de Nossa Senhora da Guia aonde a Senhora esta em seu nincho e tem da parte direita Nossa Senhora do Rozario, e da outra Sancto Amador; e outro de Santo Antonio que está da parte da epistola tem á sua mam direita São Miguel todos em vulto, e em seus ninchos; he a ditta igreja de huma so nave com seu arco pelo meyo, não tem jrmmandades.

8.º O parrocho he cura, que juntamente serve de vigario da vila de Mourão, e seu termo he da apresentação do Escellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Evora; tem de renda, que lhe pagam os seus freguezes dois moyos de trigo, e hum de sevada; e o de altar muy lemitado.

Nam tenho, que dizer áo nono, decimo, sendecimo, e decimo terceiro interrogatorios.

14.º Nam acodem a esta igreja romagens mais, que tam somente as dittas mains com seus filhos como fica ditto no interrogatorio septimo.

15.º Recolhem os lavradores desta freguezia em mayor abundancia trigo; e alguma sevada, e senteyo.

16.º Está a ditta freguezia sujeita á camera, e justissa da vila de Mourão.

Nam tenho, que dizer áo decimo septimo, áo decimo outavo, ao decimo nono, nem áo vegessimo interrogatorio.

21.º Dista esta freguezia da cidade de Evora des legoas, e da capital de Lisboa **trinta** vinte e sette de terra, e tres de mar.

Nam tenho que dizer áo vigessimo segundo, terceiro, quarto, quinto interrogatorios.

/p. 598/

26.º Padeceo a ditta igreja com o terremoto o adiantamento de se lhe abrirem m/uit²/- as raxas da mesma , e sachristia.

27.º Nam há couza alguma mais digna de memoria, de que se possa fazer me/nsão³/ Serra.

Nam tenho, que dizer pella não haver nesta freguezia.

Rio.

1.º Distante desta igreja meya legoa passa a ribejra chamada Alcarrache n/as/- ce esta junto da serra de Sancta Maria de huma fonte chamada da ? ja termo de Balcarrota reino de Castella no sitio, a que chamam Con? das de Balcarrota, e Salvalcam, devida aquelle termo do de Cheres, entra no da Figuejra de Vargas, e passa por **Mangrolim** termo de Olivença reino de Portugal; torna a entrar em Castella no termo de Alcumchel, e **vila** Nova del Frejno, e sahe no de Mourão.

2.º Comessa o tal rio muito pequeno; porem recolhendo em si as agoas de diversos outejros o⁴ valles e de alguns regatos sem nome, se engrossa; e de veram, e de inverno se vadea em muytas partes.

3.º Entra neste rio a ribejra de Guadalim no sitio caminho da aldeya da Granja termo desta villa de Mouram.

4.º Nam tenho que responder a este interrogatorio.

5.º Quando se lhe ajuntão de inverno as agoas he bastante acelerado, e fora

deste tempo he muito quieto.

6.º Corre do Nascente buscando o Norte, depois ao Sul, e finaliza no puente.

7.º Cria este rio varios peyxes como sam barbos, eros, bordalos, bogas, par/de/-lhas, e saramugos sendo estes em mayor abundancia.

8.º De inverno se fazem nelle boas pescarias de cana, e redes.

9.º Suas pescarias são livres.

10.º Pouco cultivadas são suas margens por ser fragozo.

11.º Nam tenho que responder a este interrogatorio.

12.º Sempre conservou o mesmo nome de Alcarrache.

13.º Este rio morre na Guadianna no sitio das juntas.

14.º Nam tenho, que dizer a este interrogatorio.

15.º Tem este rio huma ponte de pedra caminho da Granja.

/p. /

16.º Neste termo tem o ditto rio sette moinhos de farinha.

17.º Nam tenho que dizer a este interrogatorio.

18.º Suas agoas são livres.

19.º Tem o ditto rio desde o seu nascimento, athe que entra na Guadianna quinze legoas de distancia.

20.º Nam ha mais couza alguma de memoria, de que se possa fazer menssão.

Passa o referido na verdade de que passei a presente, que a signeij: Freguezia de S. Leonardo 5 de Junho de 1758.

O parroco João Caetano de Gusmão [assinatura autógrafa]

1 Letra diferente.

2 Texto subentendido.

3 Texto subentendido.

4 "ou".

Mourão - São Leonardo

Publicado por André Coelho

Domingo, 12 Junho 2011 09:44 - Actualizado em Domingo, 12 Junho 2011 20:12

Transcrição: Francisco Segurado